19º Encontro Conversando sobre Extensão (CONEX) e 4º EAEX - Encontro Anual de Extensão (EAEX)

Resumo Expandido Modalidade A: "Apresentação de programas, projetos, ações, atividades e pesquisas advindas da extensão universitária"

ÁREA TEMÁTICA:

( ) COMUNICAÇÃO

( ) CULTURA

( ) DIREITOS HUMANOS E JUSTIÇA

( ) EDUCAÇÃO

( ) MEIO AMBIENTE

(X) SAÚDE

( ) TECNOLOGIA E PRODUÇÃO

( ) TRABALHO

REDES SOCIAIS COMO RECURSO PARA PROMOÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE, VOLTADAS À CESSAÇÃO DO TABAGISMO

Caroline Amanda da Silva[1]

Mariana Luiza Claudino Mataruna[2]

Cezar Duran Iaroz Demétrio[3]

Elaine Cristina Antunes Rinaldi[4]

Resumo: Com a atual pandemia, o uso do tabaco intensificou-se, trazendo dados alarmantes. Com isso, as consequências desse uso foram surgindo e novos metódos foram adotados e transformados. Neste contexto, as redes sociais vêm sendo instrumento de trabalho para diversos profissionais. Dessa forma o objetivo desse trabalho é oferecer aos participantes do projeto tabagismo e a comunidade, , conhecimentos e informações acerca do tabagismo e sua cessação, prevenção de doenças relacionadas e dicas de hábitos saudáveis, por meio das redes socias (whatsapp, instagram e facebook). A partir das ações realizadas, os participantes referiram-se mais motivados e com mais facilidade para a cessação do tabaco. Conclue-se que as redes sociais foram ferramentas relevantes na estratégia de educação em saúde, contribuindo para oferta de informações e/ou cessação do tabagismo.

Palavras-chave: Tabagismo. Cessação. Redes socias.

[1] Acadêmica bolsista participante do Projeto de Extensão; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem, caroles.amanda@hotmail.com

[2] Acadêmica voluntária participante do Projeto de Extensão; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem, marianamataruna.mm@gmail.com

[3] Acadêmico bolsista participante do Projeto de Extensão; Universidade Estadual de Ponta Grossa; Discente do curso de Bacharelado em Enfermagem, cesarduran_4@outlook.com

[4] Supervisora do projeto. Docente do Departamento de Enfermagem e Saúde Pública, ecarinaldi@uepg.br

NOME DO PROGRAMA OU PROJETO

Projeto Educando e Tratando o Tabagismo

PÚBLICO-ALVO

Tabagistas da comunidade de Ponta Grossa- Pr, que desejam reduzir ou cessar o uso do tabaco.

MUNICÍPIOS ATINGIDOS

Ponta Grossa – PR.

LOCAL DE EXECUÇÃO

Universidade Estadual de Ponta Grossa, Setor de Ciências Biológicas e da Saúde, bloco M, sala 120.

JUSTIFICATIVA

Atualmente o tabagismo é considerado um dos principais problema de saúde pública com causa previnível no Brasil. De acordo com a Revisão da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde [CID-10], o tabagismo integra o grupo de transtornos mentais e comportamentais em razão do uso de substância psicoativa (Brasil, 2020).

O tabaco fumado em qualquer uma de suas formas causa a maior parte de todos os cânceres de pulmão e contribui de forma significativa para acidentes cerebrovasculares e ataques cardíacos mortais, além de muitas outras doenças e sintomas relacionados ao consumo a curto e longo prazo (INCA, 2021).

A Organização Mundial da Saúde aponta que o tabaco mata mais de 8 milhões de pessoas por ano. Mais de 7 milhões dessas mortes resultam do uso direto desse produto, enquanto cerca de 1,2 milhão é o resultado de não-fumantes expostos ao fumo passivo. Além disso, o hábito tabagista é um fator de risco para a covid- 19 (2019, OMS).

Com a pandemia as atividades desenvolvidas no projeto "Educando e tratando o tabagismo" foram adaptadas, para que os participantes não ficassem desamparados e observamos que a crescente busca pelas redes sociais poderia se tornar aliada, diminuindo

essa distância entre profissionais e pacientes. Esse avanço cientifico e tecnológico, contribuiu para que a comunicação fosse feita de maneira mais ágil e eficaz, sendo um importante instrumento para compartilhar informações e promover a saúde.

Diante do exposto acima, o trabalho desenvolvido veio a contribuir tanto com os pacientes proporcionando-lhes conhecimento e também diminuindo essa distância que a pandemia nos trouxe, bem como, com os acadêmicos participantes do projeto fazendo-os pensar de maneira diferente e criativa, colocando em prática os conhecimentos adquiridos na matéria de educação em saúde e repassando esse conhecimento adaptando-se a situação pandêmica atual.

OBJETIVOS

- Levar conhecimento para a comunidade sobre o tabaco, suas causas e consequências, relacionando com bons hábitos e dicas para cessação, por meio das redes sociais;

- Trazer para equipe de acadêmicos e profissionais novos desafios e formas para promover a prevenção e educação em saúde;

- Otimizar a relação entre profissional e paciente, trazendo um cuidado mais específico e humano;

- Adaptar o projeto seguindo os protocolas da COVID-19, disseminando a informação e o acesso a ela de forma mais rápida e eficaz;

METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, abordado de forma descritiva.

Dentre as abordagens realizadas pelo grupo atuante no projeto no formato presencial eram os contatos via WhatsApp semanalmente, em os participantes nos relatavam dificuldades e avanços, bem como, recebiam dicas e frases motivacionais como uma forma continuada do tratamento. Além disso, eram acompanhados após 1 mês do término dos encontros presenciais.

Com a chegada da pandemia e o cancelamento dos encontros presenciais, iniciamos um trabalho via Instagram e Facebook, com posts semanais contendo informações sobre os efeitos do uso do tabaco, dicas para ajudar na cessação e materiais relacionados ao tema.

Também foram realizados encontros via google meet entre os acadêmicos participantes do projeto, para elaboração das artes, textos e discussão dos temas que seriam abordados e apresentados à comunidade nas redes sociais.

RESULTADOS

Com o trabalho apresentado tivemos um feedback positivo dos pacientes, que ainda na modalidade presencial expuseram grande contentamento dos atendimentos realizados pelo WhatsApp, alegando maior intimidade com os profissionais, uma motivação maior causada pela preocupação da equipe em mandar mensagens e uma segurança no tratamento feito de forma mais humana. Além disso, foi relatado pelos pacientes uma facilidade maior na cessação com esse contato mais próximo da equipe.

Já no trabalho feito pelo Instagram e Facebook, foi um grande desafio para toda equipe e apesar do crescimento lento das páginas, conseguimos atingir uma população grande e até maior que nosso público alvo, disseminando informações importantes.

O trabalho também apresentou uma importante interação da comunidade com o saber científico, tendo em vista o grande alcance e repercussão que as redes sociais nos trazem.

Por fim, foi possível promover a articulação entre ensino e extensão, pois houve uma reconstrução no processo de aprendizagem da equipe, que se esforçou para que a comunidade continuasse recebendo esse conhecimento e atendimento de alguma forma.

FOTO(S)

Figura 1 – Arte sobre a cessação



Exemplo de arte postada nas redes sociais do projeto

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Trazer as redes sociais como estratégia de educação em saúde, trouxe a equipe um aprendizado significativo, evidentemente, o contexto pandêmico favoreceu ou direcionou para o reforço da estratégia, que continuará sendo implementada após o retorno dos encontros presenciais.

É importante que a comunidade se sinta acolhida e tenha acesso as informações para que o projeto tenha resultados positivos, sendo assim a as mídias sociais podem acrescentar muito tanto na formação dos profissionais, quanto para os pacientes que se beneficiarão das diversas formas de ajuda ofertadas.

O uso das redes sociais, vem para agregar nesse processo, mas nao podemos substituí-lo ao processo presencial, tendo em vista que nem toda a população têm acesso a esses recursos.

APOIO

À PROEX da Universidade Estadual de Ponta Grossa por promover o desenvolvimento deste trabalho e pela bolsa de estudos.

REFERÊNCIAS

- BRASIL. Ministério da Saúde. Décima revisão da classificação estatística internacional de doenças e problemas relacionados à saúde. Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2020.

- Brasil. Ministério da Saúde (2019). Deixando de Fumar sem Mistérios – Manual do Coordenador. Instituto Nacional de Câncer, Coordenação de Prevenção e Vigilância, Divisão de Controle do Tabagismo e Outros Fatores de Risco de Câncer. Rio de Janeiro.

- Caetano, R., Silva, A. B., Guedes, A. C. C. M., Paiva, C. C. M., Ribeiro, J. R., Santos, D. L. & Silva, R. M. (2020). Desafios e oportunidades para telessaúde em tempos da pandemia pela COVID-19: uma reflexão sobre os espaços e iniciativas no contexto brasileiro. Cadernos de Saúde Pública, v. 36, n.

- Cavalcante T.M. (2005). O controle do tabagismo no Brasil: avanços e desafios. Rev. psiquiatr. clín., 32(5):283-300

- Farias, Q. L. T., Rocha, S. P., Cavalcante, A. S. P., Diniz, J. L., Ponte Neto, O. A., Vasconcelos, M. I. O. (2017) Implicações das tecnologias de informação e comunicação no processo de educação permanente em saúde. Rev Eletron Comum Inf Inov Saúde, 11(4)

- Szklo, A. S. (2020) Associação entre fumar e progressão para complicações respiratórias graves em pacientes com covid-19. Rev Bras Cancerol., 66(2)